Análise matemática C - PI

Rui Pereira

Departamento de Matemática para a Ciência e Tecnologia (DMCT) - Universidade do Minho

18 Abril de 2008

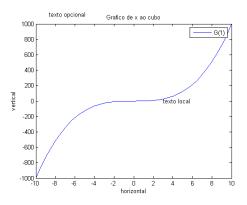
Nos slides seguintes vamos continuar a apresentar as algumas das principais formas de utilização do MatLab. Vamos seguir os apontamentos do **Curso de MatLab de António Anjo**, Ricardo Fernandes e Amaral Carvalho da Universidade de Aveiro. Assim, o nosso plano para esta aula passa por:

- 7) Gráficos 2D(continuação).
- 8) Gráficos 3D.
- 9) Introdução a programa ção usando o MatLab.

• Exemplo dos comandos anteriores:

```
syms x;
x = -10 : 0.5 : 10:
plot(x, x.^3);
gtext('texto opcional');
text(3,-3, 'texto local');
title('Grafico de x ao cubo');
xlabel('horizontal');
ylabel('vertical');
legend('G1');
```

• O exemplo anterior produz:



Múltiplos gráficos

Uma das formas de usar mais do que um gráfico na mesma figura é usar o comando **hold on**. Veja-se o exemplo:

```
x = 0 : pi/40 : 4 * pi

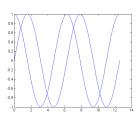
plot(x, sin(x))

x = 0 : pi/40 : 4 * pi

y = cos(x)

hold on

plot(x, y) obtém-se:
```



Pode-se alterar o tipo de linha do gráfico, bastando para isso introduzir

 no comando plot. Ver mais informações usando help plot. Se no exemplo anterior quisermos desenhar a curva sex(x) a vermelho e a traço interrompido fazemos:

```
x = 0 : pi/40 : 4 * pi

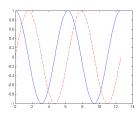
plot(x, sin(x), ' - - r')

x = 0 : pi/40 : 4 * pi

y = cos(x)

hold on

plot(x, y) obtém-se:
```



Múltiplos gráficos no mesmo template

Usa-se o comando **subplot(m,n,p)**, onde p indica a posição onde se coloca o gráfico. Por exemplo ao escrever o código subplot(3,3,5) o MatLab constroi uma matriz 3×3 de posições para colocar os gráficos (ver a seguir), e vai permitir desenhar o gráfico na quinta posiccão,

Experimente a escrever:

```
subplot(3,3,5)

x = 0 : pi/40 : 4 * pi

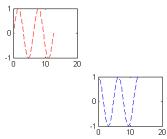
plot(x, sin(x),' - - r')

hold on

subplot(3,3,9)

plot(x, cos(x),' - - b')
```

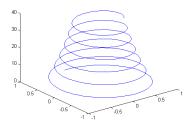
• Múltiplos gráficos no mesmo template



8) Gráficos - 3D.

O comando mais usado para desenhar gráficos 3D é o comando plot3(x,y,z).
 Considere o exemplo:

```
t = 0: 0.1: 40
x = exp(-0.02 * t). * sin(t)
y = exp(-0.02 * t). * cos(t)
z = t
plot3(x,y,z)
```

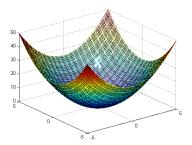


Outra forma de conseguir desenhar gráficos 3D é com o comando mesh.
 Considere o exemplo:

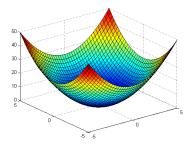
```
[x, y] = meshgrid(-5:0.1:5, -5:0.1:5)

z = x.^2+y.^2

mesh(x, y, z)
```



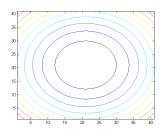
• Outra forma ainda de conseguir desenhar gráficos 3D é com o comando **surf**. [x,y] = meshgrid(-5:0.1:5,-5:0.1:5) $z = x.^2+y.^2$ surf(x,y,z)



"MatLab provides two key commands for plotting surfaces: mesh and surf.
 Mesh takes the 3D data and creates a wire mesh through adjacent points.
 On the other hand, surf creates a mesh plot with the spaces between the lines, called patches, filled in according to a color scheme based on the z data"

http://germain.umemat.maine.edu/faculty/bray/Matlab/3dplots.html

 Para desenhar curvas de nível usa-se o comando contour. Experimente a escrever agora a linha de comando contour(z)



9) Introdução a programação usando o MatLab.

Entrada e saída de dados

O comando disp(x) permite escrever no ecrã x.

- Podemos escrever texto: disp('texto')
- Podemos escrever um número x: disp(x)
- Podemos escrever uma frase mais elaborada: $disp('o\ resultado\ \acute{e}:',num2str(y))$

Neste caso temos uma mistura das duas situações anteriores. O comando **num2str** converte o número y para uma variável do tipo string.

O comando **input** é usado para ler valores introduzidos pelo utilizador.

- Podemos ler valor de x a seguir a escrever texto:

x=input('Introduza o valor de x:')

Ciclos

O comando for(x) ou while(x) é usado para executar um conjunto de intruções um determinado número de vezes.

Escreve-se da seguinte forma:

for variavel=expressao instrucao 1 instrucao 2

end

Também pode ser usado o comando while, da seguinte forma:

while condicao instrucao 1 instrucao 2

end

Estruturas de decisão - if/switch

if expressao
instrucao1
else
instrucao2
end

Alternativamente podíamos usar:

switch expressao case valor1 instrucao 1 case valor2 instrucao2

...

otherwise instrucao3 end

Script files

- O Script file é uma ficheiro com extensão .m. Este ficheiro pode conter o nosso programa. De seguida o MatLab vai interpretar o código existente no ficheiro e executá-lo. De notar que as variáveis existentes nestes ficheiros são globais, isto é, mesmo depois da execução do programa, as variáveis continuam na memória do computador para serem utilizadas a qualquer momento.
- Depois de gravado o ficheiro com o programa, o utilizador pode correr o
 mesmo usando a opção debug+run ou, na janela de comandos escrever o
 nome do ficeiro. Nesta segunda opção, o utilizador deve colocar em current
 directory do MatLab, a directoria onde está o ficehiro que quer executar.

EXEMPLOS

- EX 1.Defina uma matriz A, com 5 linhas e 5 colunas. Nessa matriz atribua ao elemento (i,j) da matriz o valor i+j. De seguida some todos os valores e calcule a média.
- EX 2. Agora faça o mesmo exercício, mas, lendo os elementos do teclado.
- EX 3. Considere que tem uma função custo(cm,cmo), que se define como: $custo(cm,cmo) = \alpha*cm+\beta*cmo$. Onde cm é o custo do material e cmo é o custo de mão de obra. α e β representam as percentagens dos custos atribuidas a cada uma das variáveis e devem ser introduzidas pelo utilizador. Desenhe o gráfico da função custo.